



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO DA INDÚSTRIA TOCANTINENSE PARA 2014

Principais Resultados

Os principais resultados da Sondagem Especial de intenção de investimento da indústria tocantinense para 2014 são:

- Do total das empresas sondadas, 95,45% realizaram investimentos em 2013 e 90,91% delas planejam aumentar os investimentos para 2014;
- Em 2013, 71,43% dos investimentos foram destinados à execução de projetos anteriores, enquanto que em 2014 esse percentual atingirá 65%;
- O valor médio investido pelas empresas foi de R\$ 4.473.689,19 em 2013 e serão alocados, em média R\$ 4.962.500,00 para 2014;
- A participação dos recursos próprios na composição da caderneta de investimento foi de 60% em 2013 e planeja-se destinar 47,33% em 2014;
- Para 63,64% dessas empresas, o principal fator da não efetivação dos investimentos planejados para 2013 foi a incerteza quanto ao cenário econômico, o qual também foi assinalado por 55,56% para 2014;
- A maioria das empresas planeja investir localmente em 2014, majoritariamente no Tocantins, mas também em Goiás, Maranhão e Mato Grosso;
- 38,10% das empresas investiram na melhoria do processo produtivo em 2013 e 36,84% planejam priorizar o aumento da capacidade de produção em 2014;
- 80,95% afirmam possuir capacidade instalada adequada (71,43%) ou mais que adequada (9,52%) para atender a demanda esperada para 2014;
- Em 2014, 52,63% dos empresários planejam aumentar a compra de máquinas e equipamentos, mas 77,78% não realizarão compra de máquinas e equipamentos importados; e
- Para 70% das empresas, os investimentos de 2014 serão direcionados exclusivamente ao mercado consumidor interno.



Capacidade produtiva atual das empresas do Tocantins é suficiente para suprir a demanda para o ano de 2014

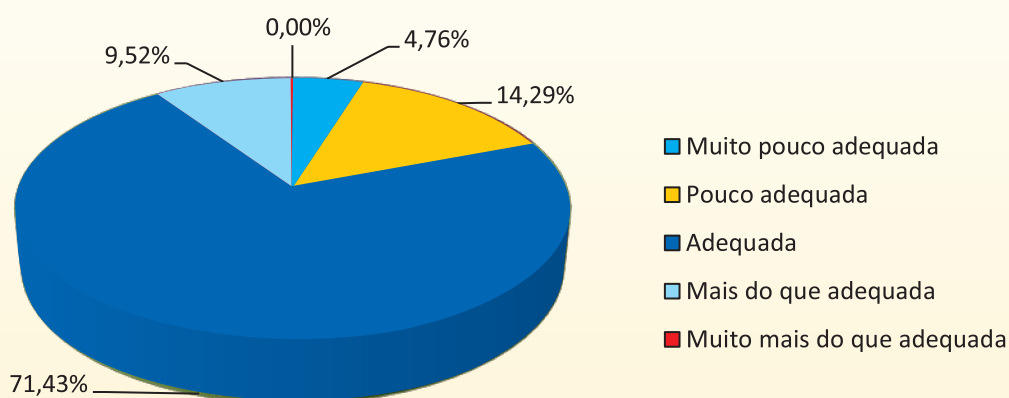
A perspectiva de investimento do empresário tocantinense é superior à média nacional¹, mas segue o ritmo de queda observado no plano macro, 95,45% afirmaram ter investido em 2013 e 90,91%, pretendem investir em 2014, registrando uma queda de 4,54%.

Do total das empresas pesquisadas, 71,43% afirma possuir capacidade produtiva atual adequada para atender a demanda esperada para 2014. No Brasil esse percentual é de 82,9%. A capacidade é mais do que adequada para 9,52% delas, que afirmam possuir capacidade ociosa para atender

excessos de demanda. Esses resultados devem refletir proporcionalmente um maior quantitativo de empresas locais que veem a necessidade de investir em capacidade de produção comparado a empresas de outras regiões.

Porém, quando se avalia o percentual de industriais que disseram ter capacidade produtiva insuficiente frente ao resultado nacional, o resultado é muito semelhante, no Tocantins esse percentual atinge (19,05%), sendo que 4,76% consideram muito pouco adequada e o restante pouco adequada, e no Brasil chega a 20,1%.

Capacidade produtiva atual da empresa em relação à demanda esperada para o ano de 2014



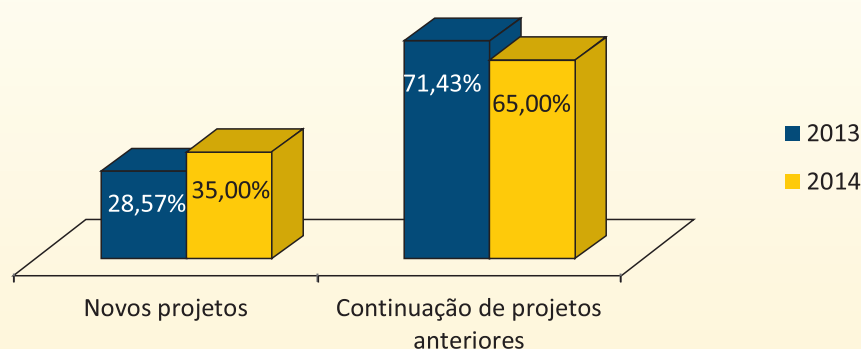
De acordo com Sondagem Especial publicada pela CNI em outubro de 2013.

Industriais pretendem aumentar o investimento em novos projetos

Estima-se que o valor total investido pelo empresário tocantinense foi de R\$4.473.689,19, em média para 2013. A expectativa para 2014 é ligeiramente superior, serão alocados R\$ 4.962.500,00 em média. A execução de projetos anteriores responderá pela maior fatia desses investimentos em 2014 (65,00%). Esse índice é 6,43% menor do que o investimento efetivo de 2013. No entanto, o percentual de investimentos em novos projetos aumentou em relação ao ano anterior, passando de 28,57% para 35,00%.

Do total investido em 2013, cerca de 60% dos investimentos tiveram origem em recursos do próprio empresário. O restante foi captado junto a bancos oficiais de desenvolvimento (28,75%) e bancos comerciais privados (11,25%). Para 2014, a previsão é que os recursos próprios respondam por 47,33%, os bancos oficiais de desenvolvimento por 37,33%, os bancos comerciais privados por 8,67% e, diferentemente do ano anterior, 6,67% por bancos comerciais públicos.

Destinação do investimento em 2013 e 2014



A intenção de investimento do empresário no Tocantins segue uma tendência nacional de priorizar projetos em andamento, mas com uma tendência de investir em novos projetos. Nesse contexto, vale ressaltar ainda a

preferência do empresariado por fontes de recursos internos em detrimento de fontes externas, construção de parcerias/joint ventures ou de emissão de ações e entrada de novos sócios.



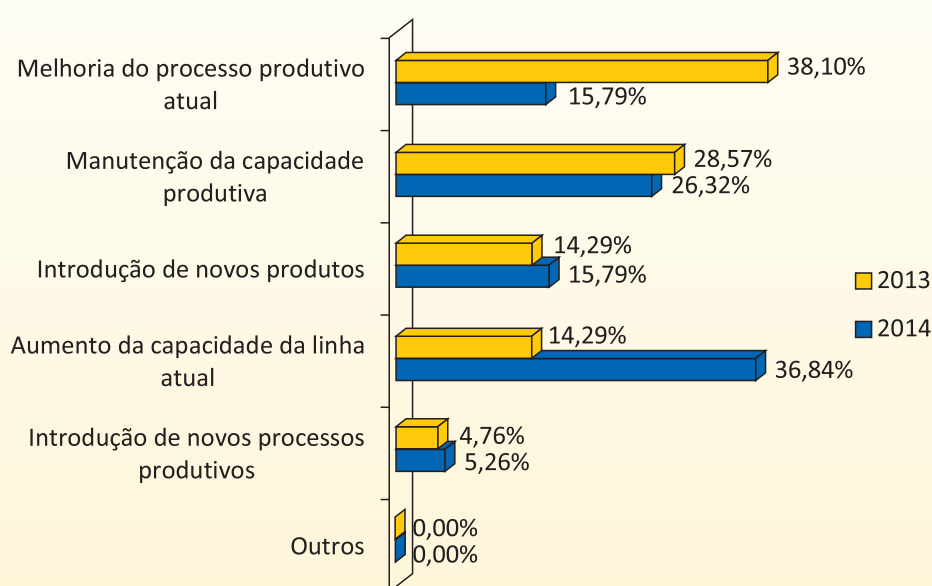
Principal investimento dos industriais em 2014 será no aumento da capacidade da linha de produção

Em consonância com empresário brasileiro, os investimentos realizados em 2013 buscaram, sobretudo, aprimorar o processo produtivo das empresas (38,10%) e, em segundo lugar, a manutenção da capacidade produtiva para 28,57%. Todavia, em 2014 serão priorizados o aumento da capacidade da linha atual de produção (36,84%) e a manutenção da capacidade produtiva (26,32%). Além da inversão quase que simétrica na primeira posição a favor do aumento da capacidade produtiva, nota-se que a manutenção da capacidade de

produção assume relevância dentro do planejamento.

Em um universo de aproximadamente 20% de industriais com capacidade produtiva insuficiente, o aumento da capacidade da linha de produção assumir prioridade para cerca 37% das empresas sinaliza melhoras no setor. Porém, ainda é tímida a introdução de novos processos produtivos, relatada por apenas 4,76% em 2013, mesmo que a perspectiva para 2014 atinja 5,26%. Por fim, praticamente ficou estável a introdução de outros produtos.

Principal objetivo/razão dos investimentos realizados em 2013 e 2014



Incerteza econômica é o principal fator de risco para as indústrias tocantinas

Os investimentos planejados para 2013 foram executados parcialmente por 55,99% das empresas em função da baixa expectativa do empresário diante de incertezas do cenário econômico, motivo relatado por 63,64% dos entrevistados. As dificuldades de

obtenção de crédito/financiamento que estão relacionadas às despesas de investimento, assumiram posição de destaque com 36,36%. Além disso, 36,36% apontaram as dificuldades com a burocracia e a deficiência da infraestrutura.

Razões para a não realização do investimento como planejado





A incerteza econômica é o principal fator de risco apontado pelas empresas para realização dos investimentos. O cenário econômico incerto foi relatado por 55,56% dos empresários em 2014, e ainda espera-se enfrentar dificuldade na obtenção de mão-de-obra (44,44%), reavaliação da demanda/ociosidade elevada (38,89%) e dificuldade com a burocracia (38,89%) na efetivação dos investimentos planejados para o ano.

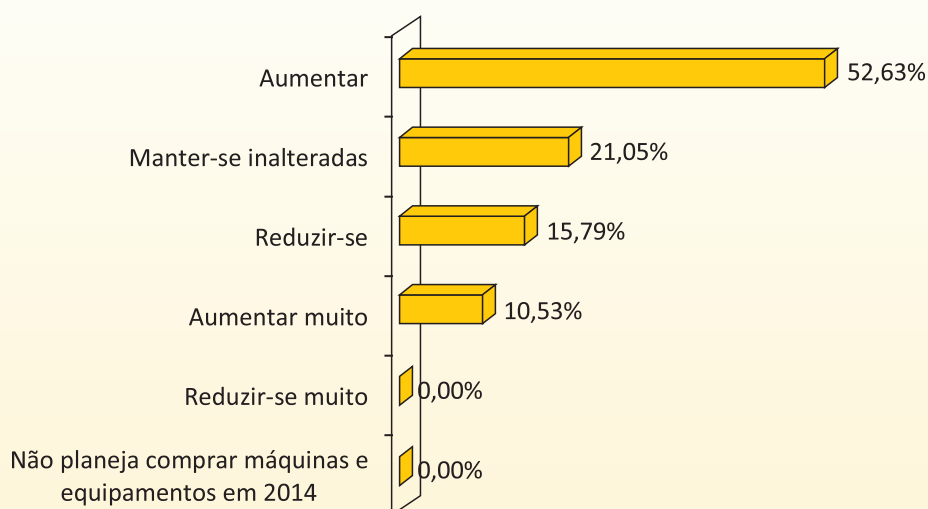
Mesmo se mantendo no todo dos fatores impeditivos, a incerteza econômica do empresário nacional tem apresentado ligeira melhora em anos recentes. Isso foi comprovado pelo Índice de Confiança do Empresário para o último trimestre de 2013, o qual assumiu valor positivo (57), demonstrando que o empresário encontra-se mais confiante apesar do distanciamento da média histórica (62,3) (CNI, 2013).

O ano atual será de aumento na demanda por máquinas e equipamentos

Quase dois terços das empresas (63,16%) pretendem aumentar a compra de máquinas e equipamentos para 2014 em comparação com 2013, sendo que 21,05% delas manterão inalteradas as quantidades de

máquinas e equipamentos, 15,79% declararam que pretendem reduzi-las. Vale ressaltar esses fatores se depreciam, podendo agravar ainda mais o baixo estoque apresentado por algumas empresas.

Expectativa para a compra de máquinas e equipamentos para 2014



Quanto à participação de importados no total dessas compras, a maioria absoluta (77,78%) não planeja demandar do exterior. Apenas 11,11% pretendem aumentar a

demanda por máquinas e equipamentos estrangeiros e a mesma parcela (11,11%) manterá inalteradas as quantidades de insumos importados.

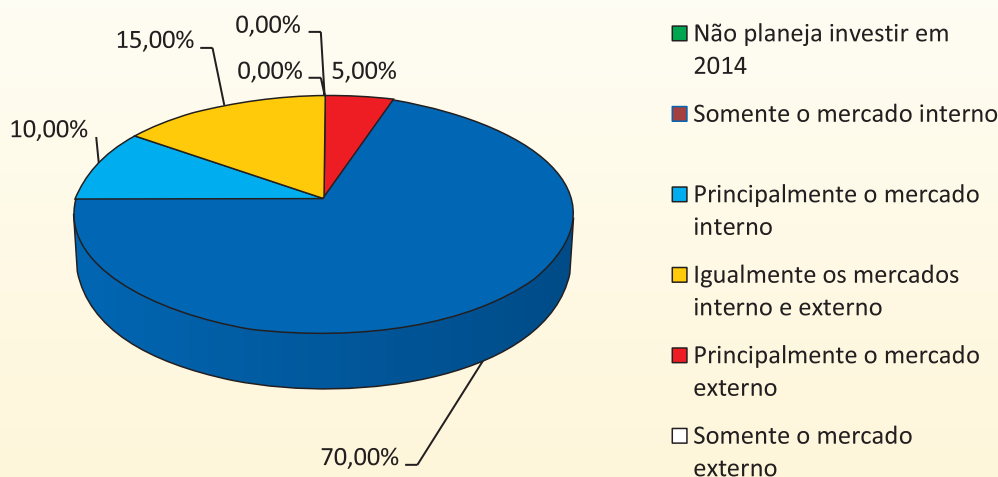
Investimentos em 2014 serão destinados para atender mercado interno

Para 70% das empresas, os investimentos de 2014 serão direcionados exclusivamente ao mercado consumidor interno, ao que a produção das empresas será direcionada para atender o mercado tocaninense. Adicionando os empresários que planejam priorizar esse mesmo mercado, a proporção chega a 80% da amostra.

Esse resultado segue uma tendência da

indústria nacional em priorizar o mercado interno em detrimento do externo, sobretudo em função da baixa competitividade dos produtos brasileiros. Ainda assim, 5% das empresas entrevistadas pretendem comercializar com primazia no mercado externo. Acrescentando-se a esse quantitativo a fatia que também priorizará o mercado externo, um quinto atenderá as demandas do mercado externo.

Mercado consumidor – Objetivos dos investimentos em 2014





FICHA TÉCNICA

Abrangência da Pesquisa: Estado do Tocantins

População Objetivo: Empresas da indústria de transformação com 35 ou mais empregados.

Período de Coleta: 18 de outubro a 25 de novembro de 2013

Perfil da Amostra Efetiva: 22 empresas

Porte (número de empregados)	Número de empresas
Pequeno (35 a 49)	10
Médio (50 a 250)	9
Grande (250 ou mais)	3

Nota Metodológica

A pesquisa Investimentos na Indústria é anual e objetiva avaliar os investimentos realizados no ano e previstos para o ano seguinte. Neste sentido, as empresas são solicitadas a avaliar o investimento no ano, com relação: à efetivação dos investimentos, às principais causas para adiamento/cancelamento dos investimentos; aos principais objetivos dos investimentos; às principais fontes de recursos utilizadas; à intenção em investir em ativos fixos (máquinas e equipamentos); aos objetivos dos investimentos segundo o mercado consumidor; aos principais gargalos para os investimentos bem como a demanda esperada para o ano seguinte. É o objeto também deste levantamento estimar o valor do investimento médio das empresas brasileiras no ano e para o ano seguinte.

EXPEDIENTE

INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA | Publicação anual da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO | www.fieto.com.br | Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES | Gerência: Carlos José de Assis Júnior | Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos | Pesquisa de Campo: Instituto Euvaldo Lodi – IEL | Arte e Diagramação: Abrão Lira – Gráfica Provisão | Informações técnicas: (63) 3228-8834 - Fax: (63) 3228-8871 - email: cristianesousa@fieto.com.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.